



Políticas sociais no Brasil:

Reflexões sobre pesquisa, ensino
e cotidiano dos serviços

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021



Políticas sociais no Brasil:

Reflexões sobre pesquisa, ensino
e cotidiano dos serviços

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Políticas sociais no Brasil: reflexões sobre pesquisa, ensino e cotidiano dos serviços

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas sociais no Brasil: reflexões sobre pesquisa, ensino e cotidiano dos serviços / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-349-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.498210908>

1. Políticas sociais - Brasil. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 361.60981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea de textos *Políticas Sociais no Brasil: reflexões sobre pesquisa, ensino e cotidiano nos serviços* reúne artigos heterogêneos de distintas regiões do Brasil. São 09 (nove) artigos que discutem os desafios postos no exercício profissional dos operadores de políticas públicas, na assistência, formação de recursos humanos e extensão universitária.

Os artigos são frutos de pesquisas, revisão de literatura, relatos de experiências e ensaios teóricos e colocam em evidência os desafios e estratégias de enfrentamento ao projeto neoliberal presente no cotidiano dos serviços no contexto da política social no Brasil.

Dessa forma, convidamos o leitor a acessar os trabalhos, análises e experiências, reflexões dos resultados alcançados, fomentando o debate no processo de produção e socialização do conhecimento no campo das políticas sociais no Brasil.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SABERES E PRÁTICAS NO SUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

Soraya Araújo Uchoa Cavalcanti

Renata Alves César Fernandes

Sheilla Nadíria Rodrigues Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109081>

CAPÍTULO 2..... 13

O “ESTUDO DA ARTE” SOBRE POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE E GESTÃO TERRITORIAL

Sueli Godói

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109082>

CAPÍTULO 3..... 17

PROTEÇÃO SOCIAL E NEOLIBERALISMO EM TEMPOS DE COVID-19: IMPACTO DAS MEDIDAS FEDERAIS EM ACOLHIMENTO INFANTOJUVENIL NO BRASIL

Ana Valéria Matias Cardoso

Solange Maria Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109083>

CAPÍTULO 4..... 31

VIOLÊNCIA SOCIALMENTE CONSTRUÍDA E A POLÍTICA SOCIOEDUCATIVA PARA O ADOLESCENTE ATRIBUÍDO DE AUTORIA DE ATO INFRACIONAL

Adriano Pereira Basilo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109084>

CAPÍTULO 5..... 58

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL SOBRE POLÍTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE À LUZ DA MODERNIDADE E DA EMERSSÃO DA PÓS- MODERNIDADE

Angela Kaline da Silva Santos

Lucicleide Cândido dos Santos

Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109085>

CAPÍTULO 6..... 72

O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL E A DISPUTA PELO FUNDO PÚBLICO: ANÁLISES SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE

Sara de Sousa Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109086>

CAPÍTULO 7..... 86

O TRABALHO EM SAÚDE NO SISTEMA CAPITALISTA: DA CATEGORIA TRABALHO À DISPUTA HEGEMÔNICA NA POLÍTICA DE SAÚDE BRASILEIRA

Alessandra Bessimo Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109087>

CAPÍTULO 8..... 98

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM ARACAJU/SE: ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DE OCORRÊNCIA E VÍTIMAS NAS RUAS

Sidney Barreto Batista

Alvani Bomfim de Sousa Júnior

Marcela Santos de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109088>

CAPÍTULO 9..... 107

A IMPORTÂNCIA DAS PLATAFORMAS VIRTUAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: OS DESAFIOS NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-19

Barbara Martins dos Santos

Elizabeth Costa da Silva Botelho

Telma de Jesus Lima de Barros

Risiberg Ferreira Teixeira

Carmen Elena das Chagas

Álvaro Gonçalves de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4982109089>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 117

ÍNDICE REMISSIVO..... 118

CAPÍTULO 1

SABERES E PRÁTICAS NO SUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 07/07/2021

Soraya Araújo Uchoa Cavalcanti

Doutora em Serviço Social pela UFPE
Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Coordenadora/Orientadora do Programa de
Extensão
Saberes e Práticas no SUS: Discutindo
Promoção da Saúde
<http://lattes.cnpq.br/1380971114323937>
<https://orcid.org/0000-0003-0172-3801>

Renata Alves César Fernandes

Doutoranda em Serviço Social pela UFPE
Hospital Universitário Oswaldo Cruz
Universidade de Pernambuco
Coordenadora/Orientadora do Programa de
Extensão
Saberes e Práticas no SUS: Discutindo
Promoção da Saúde
<http://lattes.cnpq.br/7358091445329606>
<https://orcid.org/0000-0003-4478-812X>

Sheilla Nadéria Rodrigues Rocha

Doutora em Serviço Social pela UFPE
Docente do curso de Serviço Social
Universidade de Pernambuco – UPE
Docente orientadora do Programa de Extensão
Saberes e Práticas no SUS: Discutindo
Promoção da Saúde
<http://lattes.cnpq.br/9156539305260686>

RESUMO: Este artigo vem apresentar as ações vinculadas ao *Programa de Extensão Saberes*

e *Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, desenvolvidas no Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC da Universidade de Pernambuco – UPE, contemplando as atividades direcionadas para a comunidade, discentes, residentes e profissionais de saúde: projetos de extensão, atividades formativas; atividades educativas; Grupo de Estudos nas temáticas vinculadas. As atividades extensionistas iniciaram em 2016, através do então Projeto de Extensão Pode Respirar, ao longo do período 2016-2021 foram incorporadas atividades, experiências e troca de saberes. Neste sentido, os participantes identificam, elaboram e desenvolvem projetos de intervenção nos espaços vinculados, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e atitudinais na direção do profissional cidadão, comprometido com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do Sistema Único de Saúde – SUS.

PALAVRAS-CHAVE: SUS, EXTENSÃO, SAÚDE PÚBLICA.

ABSTRACT: This article presents the actions linked to the Extension Program of Knowledge and Practices in the SUS: Discussing Health Promotion, developed at the University Hospital Oswaldo Cruz – HUOC of the University of Pernambuco – UPE, contemplating activities aimed at the community, students, residents and professionals health: extension projects, training activities; educational activities; Study Group on related themes. Extension activities started in 2016, through the Extension Project Pode Breathe, throughout the period 2016-

2021 activities, experiences and exchange of knowledge were incorporated. In this sense, the participants identify, prepare and develop intervention projects in the linked spaces, thus contributing to the development of cognitive and attitudinal skills towards the professional citizen, committed to improving the quality of services provided to the population that uses the Unified Health System – SUS.

KEYWORDS: SUS, EXTENSION, PUBLIC HEALTH.

INTRODUÇÃO

No ano de 2016, a proposta de extensão surgiu como devolutiva do processo de doutoramento, tendo em vista a liberação de parte da carga horária para cursar o doutorado em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Neste contexto, possui relação direta com a tese de doutorado intitulada *Análise da Política de Controle de Tabagismo no Brasil frente à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no contexto da Contrarreforma do Estado*, defendida por CAVALCANTI (2015) e buscou implementar as conclusões obtidas no processo de doutorado (pós-graduação stricto sensu).

Iniciamos as atividades de extensão com o objetivo de desenvolver ações no Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC da Universidade de Pernambuco – UPE, como estratégia de reafirmar ambiente livre de fumo através de atividades educativas nas enfermarias do HUOC, o que demonstrou uma importante estratégia de sensibilização quanto aos riscos de exposição à fumaça do tabaco e derivados.

No decorrer das atividades, as ações vinculadas foram ampliadas para os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e Atenção Básica do Município do Recife por meio dos Residentes e demais profissionais de Saúde. Esses participaram inicialmente da formação vinculada à proposta de extensão¹ direcionada inicialmente para discentes, Residentes e profissionais de saúde.

Durante esses encontros formativos e no decorrer do desenvolvimento das atividades de extensão, foi avaliada a necessidade de inclusão de temáticas que abarcasse a realidade dos participantes, assim como os desafios encontrados no cotidiano das atividades.

Em 2017 as atividades de extensão passaram a contar com a parceria do curso de Serviço Social da UPE, unidade Mata Sul, envolvendo assim discentes e docente no planejamento e execução de extensão no município de Palmares, envolvendo profissionais das cidades vizinhas. As atividades em parceria com o curso de Serviço Social permanecem até os dias atuais, se traduzindo em espaço profícuo de troca de saberes.

Essa parceria também tornou possível a abertura de campo de estágio curricular obrigatório em Serviço Social para discentes de graduação da unidade Mata Sul da UPE, resultando em projetos de intervenção, apresentação de trabalhos, publicação em Anais de

¹ Para conhecer a proposta da formação, especificamente referente ao período de 2016 a 2019 sugerimos acessar: CAVALCANTI (2021) *Promoção da Saúde, Tabagismo e Redução de Danos no SUS: A Experiência do Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE*. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50283>

eventos e Trabalho de Conclusão de Curso vinculados às temáticas trabalhadas nas ações extensionistas.

Em 2019 foi inserida a temática de prevenção e enfrentamento às violências, quando as ações de outro projeto de extensão *Rede Interna de atendimento às pessoas em situação de violência atendidas no HUOC/UPE* foram incorporadas pelo projeto de extensão *Pode Respirar!* Para além das atividades educativas desenvolvidas com o público interno e externo da UPE, foi ofertada formação para profissionais de saúde de distintos espaços sócio ocupacionais².

Em 2020 novas temáticas foram incorporadas, dentre elas a temática de HIV, que possui relação direta com a conclusões obtidas na dissertação de Mestrado intitulada *Mulheres vivendo com HIV/AIDS: processos de (auto)cuidado, violências e sorofobia. Percursos na Política de Saúde*, defendida por FERNANDES (2020). Neste contexto, busca implementar as conclusões obtidas durante o processo de mestrado, em especial a ampliação de processos formativos que contemplem a discussão dos impactos nos atendimentos aos/as usuários/as dos serviços, assim como a dificuldade de vinculação, principalmente devido às situações vivenciadas pelas mulheres no que se referem a processos de discriminação, violências e sorofobias.

Através do Edital PFA nº 001/2021 foi aprovada a proposta do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, estruturando assim todas as atividades de extensão em um único programa com atividades previstas para os anos de 2021-2022³. Neste sentido, as ações de extensão estão estruturadas em projetos, cursos, oficinas, Rodas de Conversa, atividades educativas, dentre outras.

Baseamo-nos na Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde e de aproximações com a metodologias ativas de ensino, buscando ampliar a participação dos discentes e Residentes integrantes das atividades extensionistas na formulação dos conteúdos, materiais utilizados e atividades formativas mediante pactuação e acompanhamento através das orientações.

Das atividades, especialmente as de cunho formativo, participam profissionais de distintas áreas profissionais e municípios, na mesma lógica, esses profissionais são convidados a refletir sobre a sua atuação nos diferentes espaços sócio ocupacionais, contribuindo para a reflexão crítica de modo a impactar na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

2 Para conhecer a proposta de *Formação em Violência e Saúde Pública. Desafios e enfrentamentos para os profissionais de Saúde*, acesse: FERNANDES et. al. (2021) A Experiência do Projeto de Extensão Rede Interna de Atendimento às Pessoas em situação de violência: contribuições no processo de desnaturalização da violência. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50763>

3 De acordo com a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da Universidade de Pernambuco – UPE nº 036/2020 “a aprovação de uma atividade extensionista na modalidade Programa, terá validade por até 04 anos, podendo ser renovado para um novo ciclo de ação”.

SABERES E PRÁTICAS NO SUS: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

A Política de Promoção da Saúde (BRASIL, 2010) tem por objetivo geral “Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais” contemplando como objetivos específicos:

Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção básica; Ampliar a autonomia e a co-responsabilidade de sujeitos e coletividades, inclusive o poder público, no cuidado integral à saúde e minimizar e/ou extinguir as desigualdades de toda e qualquer ordem (étnica, racial, social, regional, de gênero, de orientação/opção sexual, entre outras); Promover o entendimento da concepção ampliada de saúde, entre os trabalhadores de saúde, tanto das atividades-meio, como os da atividades-fim; Contribuir para o aumento da resolubilidade do Sistema, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança das ações de promoção da saúde; Estimular alternativas inovadoras e socialmente inclusivas/ contributivas no âmbito das ações de promoção da saúde; Valorizar e otimizar o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de promoção da saúde; Favorecer a preservação do meio ambiente e a promoção de ambientes mais seguros e saudáveis; Contribuir para elaboração e implementação de políticas públicas integradas que visem à melhoria da qualidade de vida no planejamento de espaços urbanos e rurais; Ampliar os processos de integração baseados na cooperação, solidariedade e gestão democrática; Prevenir fatores determinantes e/ou condicionantes de doenças e agravos à saúde; Estimular a adoção de modos de viver não-violentos e o desenvolvimento de uma cultura de paz no País; e Valorizar e ampliar a cooperação do setor Saúde com outras áreas de governos, setores e atores sociais para a gestão de políticas públicas e a criação e/ou o fortalecimento de iniciativas que signifiquem redução das situações de desigualdade.

A primeira refere-se às atividades de Educação em Saúde. Esta atividade teve início nas dependências do HUOC, junto aos pacientes e familiares internados no hospital, precisou ser readequada a partir da demanda de distanciamento social com a pandemia de Covid-19. A partir dessa nova realidade o desenvolvimento de atividades educativas passou a ocorrer no contexto institucional dos participantes das atividades formativas e/ou extensionistas.

Dessa forma o participante que possui vinculação com uma unidade de saúde, escola ou outro tipo de instituição passou a desenvolver a atividade educativa nesses espaços, respeitando as orientações disponibilizadas pelas instituições sanitárias no que se refere à pandemia de Covid-19, ampliando espaço para intervenções nas redes sociais, por exemplo.

Dentre os objetivos do *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* estão: articular os projetos de extensão vinculados com a temática da promoção à saúde, voltados para a comunidade, discentes, residentes e profissionais de

saúde; integrar os projetos de extensão às atividades de ensino e pesquisa articulada à temática de promoção da saúde, e correlatas; desenvolver atividades formativas sobre Promoção da Saúde, enfrentamento e prevenção de violências e temáticas correlatas público interno e externo à UPE; contribuir com o desenvolvimento de atividades educativas sobre Promoção da Saúde e temáticas correlatas nos diversos espaços vinculados dos participantes das atividades extensionistas; consolidar Grupo de Estudos sobre Saúde Pública contemplando as áreas temáticas de interesse dos participantes; estruturar plano de ação para 2023 integrando os conhecimentos produzidos pelos participantes, estruturando atividades, metodologias e estratégias de ação; produzir artigos, relatos de experiências, coletânea de textos e/ou correlatos sobre as atividades desenvolvidas.

Espera-se que ao final do desenvolvimento das atividades extensionistas os participantes tenham vivenciado a experiência de identificar demandas, elaborar plano de ação/plano de intervenção, executar, avaliar e produzir um Relato de Prática/Relato de Experiências fornecendo indicativos/subsídios para a continuidade das atividades de extensão e/ou desenvolvimento de produtos e pesquisas vinculadas, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e atitudinais na direção do profissional cidadão, comprometido com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do Sistema Único de Saúde – SUS.

Caso a atividade proposta envolva ações vinculadas a instituições específicas (a exemplo de atividades educativas nas Enfermarias do HUOC e/ou unidades de saúde da Secretaria de Saúde municipais) será submetido aos trâmites (Carta de Anuência e/ou submissão ao Comitê de Ética) vinculados, sempre que necessário. Da mesma forma seguimos as orientações da UPE e autoridades sanitárias quanto à pandemia de Covid-19.

Os participantes das atividades de extensão participam de atividades formativas nas temáticas correlatas a linha de ação vinculada. Essas atividades formativas são desenvolvidas utilizando tecnologias que possibilitem atividades remotas, facilitando assim a participação de pessoas em distintos espaços e municípios.

As atividades formativas ofertadas vinculadas ao *Programa Saberes e Práticas: Discutindo Promoção da Saúde* estão concentradas nos seguintes formatos: oficinas, Ciclo de estudos e debates, encontros, dentre outros. Todos planejados e formalizados vias editais da UPE sempre que aplicáveis, contemplando as temáticas vinculadas.

Espera-se, como produto, o estímulo de discentes, Residentes e profissionais de saúde na incorporação desses temas em seu cotidiano vivido contribuindo assim para a produção de planos e projetos de intervenção, projetos de pesquisa, relatos de experiências, artigos científicos e coletâneas de textos que reverberam no cotidiano do SUS.

A coordenação do Programa de Extensão é compartilhada entre as coordenações das atividades extensionistas vinculadas (projetos, cursos de extensão e oficinas). O Programa conta com a participação de um docente orientador que participa ativamente do Programa de Extensão, contribuindo assim para a coordenação do processo.

De 2016 a 2021 foram utilizados alguns instrumentais para acompanhamento das atividades: fichas de registro de atividades educativas; atas de reuniões; relatórios parciais; planos de intervenção; relatos de experiência; relatórios de atividades de extensão; acompanhamento das metas programadas; formulários eletrônicos como o Google Forms, acompanhamento de atividades no Google Sala de Aula, dentre outros.

PODE RESPIRAR! DISCUTINDO PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS/UPE

Esse foi o primeiro projeto de extensão⁴ a iniciar suas atividades⁵, nas dependências do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC da Universidade de Pernambuco – UPE. Neste contexto, tinha na época como grande foco as ações de controle de Tabagismo, outras temáticas foram incorporadas desde então, como veremos adiante.

A Política Nacional de Controle do Tabagismo chama a atenção por corroborar a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco – CQCT, apontada como primeiro tratado internacional de Saúde Pública da Organização Mundial de Saúde – OMS. Este tratado tem por objetivo “proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco” através de iniciativas para o controle do tabagismo nos países participantes (CAVALCANTI, 2015).

No mundo há mais de 1,1 bilhão de fumantes e a estimativa, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é de “que, se a atual tendência de consumo for mantida nos próximos 30 a 40 anos, quando os fumantes jovens de hoje atingirem a meia idade, a epidemia tabagística será responsável por 10 milhões de mortes por ano, sendo que 70% delas ocorrerão em países em desenvolvimento” (BRASIL, 2001). No Brasil, de acordo com dados da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), são 200 mil mortes anuais por doenças tabaco-relacionadas (BRASIL, 2004).

Dessa forma, se traduz de suma importância encontrar estratégias de intervenção que contemplem as temáticas de Tabagismo e Redução de Danos de forma transversal à discussão da Promoção da Saúde no contexto da Saúde Pública. Assim, ao longo do período de 2016 a 2021 foram estruturadas atividades e/ou estratégias indicadas a seguir.

A primeira atividade formativa refere-se à *Formação em Promoção da Saúde, Tabagismo e Redução de Danos*⁶, com carga horária de 80h. Atualmente em processo de finalização, estamos na quinta edição da formação, sendo as quatro primeiras em formato

4 Projeto de extensão aprovado nos Editais PIAEXT/UPE n° 001/2016; 001/2017; 001/2018; 001/2019; e PFA/UPE n° 001/2020 - em vigência.

5 Primeiro projeto de extensão da proposta em discussão neste artigo. Importante registrar que, tanto o HUOC quanto a UPE já desenvolviam atividades (cursos, projetos e outros) de extensão.

6 Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE n° 002/2020. Para conhecer a proposta da formação, especificamente referente ao período de 2016 a 2019 sugerimos acessar: CAVALCANTI (2021) *Promoção da Saúde, Tabagismo e Redução de Danos no SUS: A Experiência do Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE*. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50283>

presencial e a quinta no formato online.

A segunda refere-se ao *I Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública do projeto de extensão Pode Respirar*⁷, com carga horária de 80h. Atividade em andamento, iniciada em 2021, ocorre em formato online e tem previsão de conclusão em dezembro/2021.

O *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* foi pensado na perspectiva de incentivar os integrantes das atividades de extensão, na construção de projetos de pesquisa, projetos de intervenção e artigos científicos a partir do cotidiano vivido nos distintos espaços vinculados, fornecendo subsídios para a elaboração de propostas factíveis e executáveis dentro do prazo proposto.

A terceira refere-se a formação *A centralidade da família na agenda das políticas setoriais: Desafios e enfrentamentos para os profissionais de saúde*⁸, com carga horária de 80h. Esta atividade tem por objetivos: discutir a centralidade da família na agenda das políticas sociais; discutir Capitalismo, conservadorismo e a centralidade da família na contemporaneidade; incentivar a troca de experiências e saberes entre os participantes da formação; contribuir com a elaboração de projetos de intervenção, artigos científicos e/ou relatos de experiências referentes aos respectivos espaços profissionais dos participantes.

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

A violência contra mulheres, crianças, adolescentes, pessoa idosa, pessoa com deficiência, grupo LGBTQI+ e indígenas é um fenômeno grave e bastante presente na atualidade, não distinguindo classe social, embora se apresente com nuances específicas em cada uma delas. Durante séculos essa questão foi tratada no campo do privado e, portanto, relegado à família, configurando um assunto privado. Essa justificativa serviu para dar espaço à violação de direitos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

No Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente datado de 13/07/1990 aponta em seu artigo 70 que “é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente”. Esta mesma lei, em seu artigo 245 também especifica que:

deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente: Pena - multa de três a vinte salários de referência, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.

A Lei 11.340 (Lei Maria da Penha) datada de 07/08/2006 por sua vez coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher, tipifica a violência contra a mulher como uma das formas de violação dos direitos humanos, altera o Código Penal e permite que

⁷ Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE nº 002/2021.

⁸ Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE nº 002/2021.

agressores sejam presos em flagrante, entre outras questões.

Cabe aos profissionais envolvidos no cuidado de crianças e adolescentes (técnicos na área de saúde, educadores, cuidadores de crianças, entre outros) a identificação e notificação da violação dos direitos, encaminhando aos serviços especializados de atendimento em situações de violência doméstica (sexual, física, negligência).

De acordo com BRASIL (2011, p. 04)

dados de investigação conduzida pela Universidade de São Paulo em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (2001) demonstram que 27% de 4.299 mulheres entrevistadas na Grande São Paulo e 34% na Zona da Mata pernambucana relataram algum episódio de violência física cometido por parceiro ou ex-parceiros; e que 29% das entrevistadas com mais de 15 anos referiram ter sido vítimas de violência sexual por parte de estranhos. Em pesquisa realizada pelo DataSenado em 2005, 17% das mulheres entrevistadas declararam já ter sofrido algum tipo de violência doméstica em suas vidas e 40% relatam já ter presenciado algum ato de violência doméstica contra outras mulheres, sendo que 80% desses constituíram atos de violência física.

A atividade formativa vinculada refere-se à *Formação em Violências. Desafios e Enfrentamentos para Profissionais de Saúde*⁹, com carga horária de 40h. A atual turma tem início previsto no mês de agosto e segue até outubro/2021, estará ocorrendo na modalidade online.

HIV/AIDS: IMPACTOS DA ATUAL CONJUNTURA NO ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA

A inclusão da temática HIV/AIDS dentre as ações de Promoção da Saúde surgiu como devolutiva da da pesquisa de dissertação de Mestrado em Serviço Social junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE, quando foi possível identificar a necessidade de ampliar as discussões sobre prevenção e suas novas tecnologias em HIV, assim como emergir no debate sobre os impactos da atual conjuntura política nacional e internacional no enfrentamento à epidemia.

Fernandes (2020) concluiu em seu processo de mestrado que é possível identificar vários retrocessos nesse campo, com impactos significativos nos atendimentos aos/as usuários/as dos serviços, assim como a dificuldade de vinculação, principalmente devido as situações vivenciadas, em especial pelas mulheres, no que se refere a processos de discriminação, violências e sorofobias.

Em relação às estatísticas sobre a doença, apresentam que no mundo existem 37 milhões de pessoas vivendo com HIV, o número mais alto da história, mas 25% dessas pessoas não sabem que vivem com o vírus, conforme documento da UNAIDS (2018). Ainda

⁹ Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE nº 002/2021. Para conhecer em detalhes a proposta da formação, sugerimos acessar: FERNANDES Et all (2021) A Experiência do Projeto de Extensão Rede Interna de Atendimento às Pessoas em situação de violência: contribuições no processo de desnaturalização da violência. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50763>

conforme o referido relatório, toda semana cerca de 7000 mulheres, de idades entre 15 a 24 anos, são infectadas pelo HIV e mais de um terço (35%) das mulheres em todo o mundo sofreram violência sexual e/ou física em algum momento de suas vidas. Esses dados são alarmantes e importantes para avaliar a epidemia da doença em todo o mundo. Na América Latina, por exemplo, são cerca de 1,1 milhão de pessoas que vivem com HIV, de acordo com UNAIDS (2018).

No Brasil, conforme dados do Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS de 2018, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 2007 a 2018, cerca de 247.795 casos de infecção por HIV. Nesse documento consta que a razão de sexos para o ano de 2017, desconsiderando casos de HIV em gestantes, foi de 2,6 (M:F), ou seja, 26 homens para cada 10 mulheres. Também fica evidente, de acordo com o referido Boletim, que o número de subnotificações quando cruzados com outros sistemas (Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM e Sistema de Controle Logístico de Medicação – SICLOM), em especial no Norte e Nordeste.

Os dados apresentados são compatíveis com a realidade das (os) usuárias (os) do hospital, conforme observado no cotidiano profissional e de acordo com os relatos das (os) pacientes. Alguns deles têm diagnóstico tardio e/ou dificuldades em dar continuidade ao tratamento devido à falta de acesso aos serviços de saúde, falta de alimentos adequados para o tratamento, uso abusivo de álcool e outras drogas, fragilidade nos laços familiares, além das questões subjetivas que também interferem na adesão aos antirretrovirais, entre outros relatos trazidos pelas (os) usuárias (os). Nesse sentido há uma importância de ampliar e retomar os debates nesse campo, com intuito de desconstruir discursos, persistentes nos tempos atuais, de que são grupos específicos que contraem doença e/ou de falas discriminatórias com essa população.

A atividade formativa vinculada refere-se à *Formação em HIV/AIDS. Desafios e Enfrentamentos para Profissionais de Saúde*¹⁰, com carga horária de 80h, ocorrida no período de março a junho/2021 em processo de finalização.

SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE

No ano de 2010 o Conselho Federal de Serviço Social – CFESS lançou o documento *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde*, fruto de ampla discussão da categoria profissional colocou em evidência de forma consubstanciada: as atribuições e competências dos Assistentes Sociais, Atendimento Direto aos Usuários; Ações Socioassistenciais; Ações de Articulação com a Equipe de Saúde; Ações Socioeducativas; Mobilização, Participação e Controle Social; Investigação, Planejamento e Gestão; Assessoria, Qualificação e Formação Profissional.

¹⁰ Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE nº 002/2020.

Os Parâmetros de atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde fornecem subsídios, em consonância com o conjunto do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS e Conselho Regional de Serviço Social – CRESS para a atuação dos Assistentes Sociais de forma comprometida com o Projeto Ético Político do Serviço Social.

As discussões contidas no documento *Parâmetros de atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde* tem relação com o desenvolvimento de ações extensionistas de forma consoante com a missão da Universidade de Pernambuco na direção da formação de profissionais reflexivos, críticos e cidadãos para atender as demandas da sociedade.

Neste contexto, espera-se com esse projeto sistematizar experiências e aprendizados, trocar, partilhar práticas e saberes, reafirmar o papel do profissional de Saúde no Sistema Único de Saúde, comprometido com a produção do conhecimento no âmbito da Graduação e pós Graduação, incluindo os Residentes em Saúde.

A primeira estratégia formativa refere-se à *Formação em Competências Profissionais e Políticas Sociais*, com carga horária de até 80h. Essa atividade tem previsão de realização para o primeiro semestre de 2022.

A segunda estratégia formativa refere-se ao *Ciclo de Oficinas para produção de conhecimento: Projetos de Intervenção, Relatos de Experiências, Artigos Científicos*, dentre outras. Neste contexto, para 2021.2 está previsto o início dessas atividades através da atividade formativa *Projetos de Intervenção no contexto da Saúde Pública*¹¹ com carga horária de 20h.

PARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NO SUS

No ano de 2018 foram apresentados trabalhos no III Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco sobre as atividades do então projeto de extensão nas redes sociais. Na ocasião apontamos a necessidade de utilizar as redes sociais para mobilizar com as temáticas vinculadas às ações de extensão ampliando assim a visibilidade e o público atingido dessas atividades.

Neste contexto, esperamos estruturar uma série de atividades educativas – postagens, campanhas e outros, voltadas a ampliar o público das ações dos projetos de extensão e ações desenvolvidas. Através da submissão de proposta ao Edital Seleção de PodCast para compor a Programação Permanente do Canal UPE nas Redes está sendo estruturada a proposta uma série temática de PodCast relacionada às atividades dos projetos de extensão de forma articulada, dentre as quais: Como identificar se você está em um Relacionamento abusivo; Sinais e tipos de violências; Redução de Danos; Promoção da Saúde; Entrevistas; dentre outros. Concomitantemente, outra estratégia em fase de estruturação se refere à: produção e alimentação de Página para o Programa de Extensão nas Mídias Sociais.

¹¹ Proposta aprovada enquanto curso de extensão via Edital de Fluxo Contínuo de Extensão da UPE nº 002/2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desses cinco anos foram vivenciados importantes aprendizados que se traduziram na metodologia adotada pelas ações extensionistas, especificamente a estratégia de incentivar os participantes possam propor e desenvolver projetos de intervenção vinculados às suas áreas de interesse, se traduzindo no enriquecimento do processo formativo do discente para além dos muros da Universidade.

Concomitantemente é importante ressaltar que as atividades de extensão vão além das ações no âmbito da assistência ao usuário nas dependências da Universidade de Pernambuco, ampliando significativamente suas ações para a comunidade externa, contribuindo assim para a formação de profissionais de distintas áreas e espaços ocupacionais, reverberando para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária dos serviços de saúde, bem como das políticas setoriais.

Há ainda um longo caminho a percorrer diante da conjuntura adversa que se interpõe diante de nós, entretanto caminhar lado a lado com a sistematização do processo de produção de conhecimento, proporcionar espaços de reflexão crítica, incentivar a popularização da ciência enquanto estratégia de resistência, se traduz como estratégia de luta em tempos tão sombrios.

Nesta dimensão reafirmamos nosso compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços, com a formação de recursos humanos compromissados com a defesa da política pública de saúde, gratuita, universal e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra às Mulheres. Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Brasília, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/politica-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção a Saúde. Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf Acesso: 06/07/2021

_____. Ministério da Saúde. **Ação Global para o Controle do Tabaco. 1º Tratado Internacional de Saúde Pública.** Brasília, 2004.

_____. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Abordagem e Tratamento do Fumante. Consenso.** Brasília, Ministério da Saúde, 2001.

_____. Lei Maria da Penha: Lei n.º 11.340, de 07 de agosto de 2006.

_____. Estatuto da Criança e do adolescente: Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

CAVALCANTI, S.A.U. Promoção da Saúde, Tabagismo e Redução de Danos no SUS: A Experiência do Projeto de Extensão Pode Respirar! Discutindo Promoção da Saúde no SUS/UPE *In: A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate*. Ponta Grossa, Atena Editora, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50283>

____. **Análise da Política de Controle de Tabagismo no Brasil frente à Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco no contexto da Contrarreforma do Estado**. Recife, Tese de Doutorado em Serviço Social da UFPE, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18318> Acesso: 06/07/2021.

CFESS. Parâmetros de Atuação dos Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília, CFESS, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf Acesso: 06/07/2021

FERNADES, R.A.C. **Mulheres vivendo com HIV/AIDS: processos de (auto)cuidado, violências e sorofobia. Percursos na Política de Saúde**. Recife: Tese de Doutorado em Serviço Social da UFPE, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/39063> Acesso em 06/07/2021

FERNANDES, R.A.C Et All. A Experiência do Projeto de Extensão Rede Interna de Atendimento às Pessoas em situação de violência: contribuições no processo de desnaturalização da violência *In: A atuação do Assistente Social na Saúde: contribuições para o debate*. Ponta Grossa, Atena Editora, 2021. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/50763>

UNAIDS. **Relatório Informativo: dia mundial contra a AIDS 2018**. Disponível em: <<https://unAIDS.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Fact-sheet-UNAIDS-novembro-2018-1.pdf>>. Acesso em:16 mar. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 98, 99, 100, 101, 105
Ambientes virtuais de ensino e aprendizagem 113
Atividade formativa 6, 8, 9, 10
Atividades extensionistas 1, 3, 5

C

Capitalismo 7, 16, 18, 19, 24, 60, 61, 62, 70, 73, 79, 86, 87, 88, 89, 96
Capitalismo contemporâneo 18, 24, 79
Capitalismo monopolista 89, 96
Cidadania regulada 16
Conservadorismo 7, 21, 29, 49, 69
Contrarreforma 2, 12
Covid-19 4, 5, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 107, 108, 114, 115

D

Desproteções sociais 23
Direitos sociais 20, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 40, 44, 63, 73, 76, 77, 84, 90, 117
Dívida pública 76, 77, 79, 81, 85

E

Educação básica 107, 108, 109, 114
Emancipação humana 60
Ensino remoto 26, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114
Estado mínimo 78
Estado neoliberal 22, 27, 28, 77
Estado social 18, 23, 24
Extensão universitária 1, 117

F

Fundo público 20, 72, 73, 74, 75, 77, 81, 82, 83, 84, 85

M

Matriz rodoviária 101

N

Neoconservadorismo 23, 71

Neoliberalismo 17, 18, 21, 22, 23, 25, 28, 29, 30, 76, 77, 78, 94

O

Organização Mundial de Saúde – OMS 6, 8, 25

P

Pesquisa bibliográfica 14, 58, 59, 86, 96, 102

Política de saúde 3, 9, 10, 12, 72, 73, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 92, 96, 117

Política social 15, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 71, 74, 84, 85

Pós-modernidade 58, 59, 61, 63, 70

Produção do conhecimento 10, 58, 59, 60, 62, 67, 68, 69, 70, 71, 116

Programa de extensão 1, 3, 4, 5, 10, 117

Projeto de pesquisa 14, 70

R

Reestruturação produtiva 61, 89, 90, 91, 97

Refilantropização 23, 26, 28

Reforma sanitária 74, 81, 87, 92, 94, 95, 96

S

Saberes e práticas 1, 3, 4, 5, 10, 117

Seguridade social 18, 19, 20, 22, 29, 61, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 90

Ser social 86, 87, 88

Serviço social 1, 2, 8, 9, 10, 12, 13, 29, 31, 32, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 96, 117

Sistema de proteção social 17, 18, 20, 21, 28

Sistema Único de Saúde - SUS 1, 5, 117

Sociedade capitalista 59, 84, 87, 89

T

Tecnologias digitais 107, 109, 110, 111, 113, 114

Trabalho 3, 4, 18, 19, 20, 21, 25, 33, 35, 38, 40, 55, 56, 61, 63, 65, 69, 70, 76, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 109, 110, 111

Trabalho em saúde 86, 87, 90, 91, 95, 97

V

Violência 3, 7, 8, 9, 11, 12, 24, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 44, 50, 51, 52, 57, 99, 106



Políticas sociais no Brasil:

Reflexões sobre pesquisa, ensino
e cotidiano dos serviços

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



Políticas sociais no Brasil:

Reflexões sobre pesquisa, ensino
e cotidiano dos serviços

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2021